

Déficit da reserva está em US\$ 4,719 bilhões

O documento divulgado ontem revela que as reservas internacionais do País estão com déficit de US\$ 4,719 bilhões, e que, em maio, este saldo negativo era de US\$ 1,578 bilhão. No final de agosto, segundo a Carta, o Brasil tinha um atraso de pagamentos no exterior da ordem de US\$ 2,53 bilhões.

A carta — e também um novo memorando técnico de entendimentos, endereçado ao “Prezado Senhor Jacques De La Roisière, Diretor Geral do Fundo” é datada do dia 15 de setembro e contém assinatura do Ministro do Planejamento, Delfim Netto, como novidade, pois, apenas o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco Central assinaram o primeiro acordo.

A nova Carta de Intenções, é, na verdade, um pedido de Waiver (perdão) que o Governo brasileiro faz ao FMI, por não ter cumprido as metas de redução do déficit do setor público e do crédito interno líquido, previstas para março e junho deste ano. Há, também, um pedido para que sejam modificadas algumas cláusulas de desempenho e metas do programa econômico correspondentes ao primeiro ano do programa.

O Governo brasileiro fez uma importante concessão ao FMI, na nova Carta de Intenções, em relação ao acordo firmado no início deste ano. Concordeu em apresentar aos técnicos do Fundo os resultados reais mensais das metas para o déficit público da União, das empresas estatais, e dos Estados e Municípios. Foram fixadas metas mensais, além das trimestrais, cujo cumprimento condiciona a liberação de novos recursos que o Brasil pede ao FMI. A primeira Carta continha apenas metas trimestrais, e o compromisso de prestar informações, trimestralmente, ao FMI sobre a evolução do déficit do setor público.

A nova Carta de Intenções fixa apenas metas genéricas para 1984. Segundo revelaram ontem fontes credenciadas do Ministério do Planejamento, as metas trimestrais de inflação, crédito interno líquido, redução do déficit público e reservas líquidas internacionais para o próximo ano serão acertadas numa nova rodada de discussões com os técnicos do Fundo Monetário Internacional. Essa rodada de negociações será realizada no Brasil, após a aprovação do pedido brasileiro pelo board do Fundo.